

ORGANIZAÇÕES DE UNIVERSITÁRIAS de ESTUDANTES

"Organizações de tipo neutro"



por Carlos Manuel Vieira de Almeida
Alveres de Carvalho
aluno da Faculdade de Ciências de Lisboa

O dirigismo típico dos liceus actuais impede o desenvolvimento de qualidades de iniciativa e análise dos problemas.

Por outro lado o ritmo de vida e a pressão de obter meios para vivê-la, fez esquecer perguntas que normalmente se poderiam, e por deformação provinda da necessidade o aluno procura meios de passar e não de preparar-se honestamente para o desempenho do seu papel na sociedade em que terá de se integrar.

O baixo nível económico, social e cultural dos estudantes actuais ajuda a fomentar esta impreparação.

O aluno, habituado a ser dirigido, passa para a Faculdade e surgem então dois caminhos. Sente o dever de escolher um deles: ou a preparação cuidada e honesta, e atitudes adequadas a essa posição, ou a ^Stransigência com esse estado de coisas colaborando com o meio ambiente na burla que é o tirar ^{ARR} um curso nas actuais condições.

X X X

X

"São os estudantes préviamente organizados para tal encargo quem deve dirigir a ordem interna da Universidade, assegurar o decoro dos usos e das maneiras, impor a disciplina material e sentir-se responsável por ela mesma "

Ortega y Gasset
Missão da Universidade

"A educação não deve ser dada integralmente pela escola. É necessário que o jovem e mesmo o adolescente ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ exerça a sua liberdade e tome as responsabilidades dentro de agrupamentos de juventude aos quais imeumbe parcialmente a sua formação.

... Se quiserem respeitar os jovens, os seus movimentos devem somar as espontaneidades e não os dirigir contrafeitos.

Seria normal que movimentos de jovens tivessem lugar em todos os conselhos quer se trate de conselhos de escola, conselhos de fábrica, e regionais ou da Assembleia Nacional.

... Os jovens têm o direito de exprimir as suas crenças, as suas necessidades, as suas esperanças, as suas vontades. Se este direito não lhe é reconhecido o mundo fecha-se diante deles não podendo acompanhar o desenvolvimento nas condições normais.

... É necessário precisar os tipos legais de associação e o estado pode intervir para impor uma proliferação anárquica de agrupamentos sem doutrina, sem meios de acção, sem eclosão.

Os jovens devem ter consciencia nítida da unidade comunal, da unidade nacional, da nobreza das suas lutas passadas, das condições da sua grandesa e factores do seu bem comum.

... Estes agrupamentos devem procurar definir a sua plataforma comum o seu ideal comum."

Lebret
Guide du Militant

x x x

x

Passou há muito de moda, o considerar-se a juventude como um espaço de tempo preenchido unicamente por diversões de qualquer espécie. Olha-se hoje para o universitário como uma pedra que poderá ser fundamental no xadrez da sociedade de hoje.



Para que êle possa desempenhar o seu papel na organização social, necessita de uma preparação cuidada, preparação forjada por intermédio da discussão de problemas num verdadeiro plano de humanidade. SEM lugares comuns de reunião que não sejam o café ou corredores da UNIVERSIDADE os estudantes não comunicam entre si as suas ideias, nem dão a conhecer uns aos outros as suas dúvidas. Preocupados com o seu problema económico, colocando a seguir à interrogação sobre o futuro muitas reticências e tornada urgente pelo ritmo de vida a resposta a estas perguntas, fecham-se e cercam-se de um indiferentismo que não ajuda os outros e os perde a si próprios. Isolado e incapaz de tomar sozinho o encargo de se defender procura soluções que signifiquem quasi sempre a troca de uma vida socialmente honesta por uma vida fácil.

Só reunindo-se e esclarecendo-se mutuamente, os estudantes podem vir a olhar-se se não como irmãos (no sentido cristão) pelo menos como semelhantes em direitos e deveres, não podendo portanto, em nome de quaisquer mitos, exigir-se o sacrificio de alguns deles.

Surgem-nos assim as associações neutras como processo de fornecimento de meios para a realização deste objectivo. Para que todos possam colaborar (sem abdicação dos princípios fundamentais que aceitem) restringir-se-ão à consideração de problemas puramente académicos, à solidariedade humana e aos fornecimento de meios de cultura (despidos de qualquer orientação politica e religiosa) que a actual especialização não fomenta.

Poder-se-à perguntar até que ponto não será trair, para os católicos, a aceitação de uma associação deste tipo. É preciso notar que todo o ~~católico~~ católico deve ter uma visão dos problemas onde caibam todos os homens de boa vontade. Não tem portanto o católico de trair os seus princípios aceitando essa associação. Se alguma vez os seus princípios fossem afectados ao discutir um problema era porque alguma das bases em que devem assentar estas organizações foi traída.



O papel do católico passa a ter então um valor maior por-
 que por intermédio das suas secções de J.U.C. mantém-se no caminho do
 apostolado e entre ajuda-se para que as suas qualidades de coragem, de
 desassombro, lealdade e firmeza se mantenham, e por outro lado demons-
 tra oxxx colaborar numa organização em que os problemas são tratados
 nas bases acima enunciadas que a sua Fé e a sua Doutrina não entram
 nunca em conflito com os problemas humanos, antes podem alargar mais a
 visão deles.



Fundação Cuidar o Futuro

RESUMO

Devido a :

- a. Dispersão
- b. Hábito de dirigismo
- c. Incultura

o universitário não pode satisfazer as condições requeridas para o desempenho da sua missão no mundo.

Chegamos à conclusão da necessidade de agrupamentos de juventude bem organizados em Associações de Estudantes, e tentamos mostrar que só as organizações de tipo neutro podem dar uma ampla discussão e análise dos problemas.

A unica dificuldade que vimos na criação de Associações baseadas nos princípios atrás enunciados era a possibilidade de traição dos católicos à sua Fé, à sua Doutrina. Mas não nos parece que sendo colocados os problemas num pé verdadeiramente humano haja alguma vez que traiselos.

Dentro da doutrina católica cabem todas as preocupações do homem.

